

Editorial

A sociedade contemporânea vivencia momentos desafiadores em relação às atuais perspectivas teóricas e práticas impostas pelas inovações tecnológicas, que reverberam diretamente nas novas e plurais abordagens manifestadas nas investigações acadêmicas.

Assim emerge o v.7, n.2 da revista *Archeion Online* que conta com oito artigos de temáticas vigentes, que marcam o cenário arquivístico e contribuem com o crescimento na produção e difusão do conhecimento arquivístico que se torna cada vez mais complexo e dinâmico.

Considerando a importância da otimização na gestão de arquivos na área de saúde, o artigo intitulado **Prontuário oncológico como fonte de informação na assistência ao paciente com câncer**, das autoras *Amanda Damasceno de Souza* e *Marília de Abreu Martins de Paiva*, traz a perspectiva informacional em arquivos de prontuários de pacientes do setor de oncologia extrapolando a ideia de exames, laudos médicos e documentos rotineiros, revelando a necessidade de inserção de outros documentos que aprofundem os saberes sobre a própria doença de forma contextualizada, no sentido de busca por fontes de pesquisas e estudos recentes que colaborem com o tratamento do paciente acometido de câncer, bem como expressa a ideia de que tais acervos atuam como dispositivo de informações para o Instituto Nacional do Câncer do Brasil.

Visando aprofundar os estudos da Diplomática e da Documentoscopia, *Josivaldo Félix da Silva Júnior*, *Maria Amélia Teixeira da Silva* e *Carlos Othon Mendes de Oliveira*, fazem um levantamento exploratório no artigo **Análise dos elementos de autenticidade e autenticação nos documentos administrativos do Sistema Unificado de Administração de Processos (SUAP) do TRT 13ª região**. A

temática é instigante e bastante atual, tendo em vista os novos desafios enfrentados pelas instituições jurídicas em relação à falsificação de documentos digitais. Neste sentido, a Documentoscopia aliada a Diplomática configuram uma união que busca aprimorar e refletir sobre as novas possibilidades qualificadoras aos documentos digitais no que se refere à identificação, veracidade e autenticidade. O ponto de partida do artigo é a área criminalista com um estudo sobre o Sistema Unificado de Administração de Processos (SUAP) utilizado pelo Tribunal Regional do Trabalho 13ª região do estado da Paraíba. O referido Sistema tramita com documentos em meio digital desde o nascimento até o arquivamento, fato que demanda profissionais preparados para enfrentar o cenário atual buscando utilizar instrumentos que potencializam a autenticidade de documentos digitais, principalmente na referida instituição.

Abrindo espaço para refletir a Organização e Tratamento da Informação (OTI), tendo como foco as Linguagens Documentárias (LD) e a interlocução conceitual com o Marketing, no artigo **Difusão de produtos informacionais: intersecções entre linguagens documentárias, marketing e arquivologia** de *Ismaelly Batista dos Santos Silva e Ednaldo de Brito Santos*, é possível perceber que a análise da informação a partir das Linguagens Documentárias (LD) deve ser a etapa preliminar para a aplicação de estratégias de Marketing no que concerne a divulgação dos produtos informacionais da área de Arquivologia .

Para acompanhar o ritmo das transformações sociais, as profissões tendem a se adequar as mais diversas questões éticas. Neste sentido, o artigo intitulado **Aspectos éticos na prática arquivística** de *Andressa Alves Gomes, Emerson Willian Paiva Prado, Juliana Cardoso dos Santos e Natália Marinho do Nascimento* aponta para a necessidade de os profissionais, como os arquivistas brasileiros, dialogarem no sentido de adaptar e aperfeiçoar os princípios éticos adotados a nível nacional.

Como alerta para as instituições que ainda ignoram as orientações estabelecidas pela Diplomática no que concerne a autenticidade, fidedignidades e preservação de documentos digitais, *Cynthia Giovania Fernandes do Nascimento, Sânderson Lopes Dorneles* trazem o artigo **Recomendações para o uso de documentos arquivísticos digitais nas plataformas do tipo blockchain**, em que investigam a partir de uma revisão de literatura e de análise de casos os

procedimentos práticos da Diplomática utilizando plataformas do tipo *blockchain*. Como resultado os autores recomendam a utilização do modelo nacional e-ARQ Brasil e três modelos internacionais como do Departamento de Defesa dos EUA (DOD-RMTF), da Universidade de British Columbia (UBC) e do Arquivo Nacional da Austrália (ANA).

Ao investigar a preservação de acervos arquivísticos a partir de um plano luminotécnico, o artigo **A iluminação em acervos arquivísticos: o caso de um arquivo público pessoense** de *Davi da Costa Rodrigues, Genoveva Batista do Nascimento e Ana Cleide Patrício de Souza*, identifica que os profissionais de um arquivo público localizado na cidade de João Pessoa – PB, ainda não estão preparados para as demandas em relação aos padrões de luminosidade adequada e recomendam a realização de um projeto de caráter luminotécnico como forma de sanar as falhas quanto à distribuição e tipos de lâmpadas e luminárias.

Uma das condições essenciais para uma instituição desenvolver as suas atividades, principalmente administrativas, é manter os documentos organizados de forma que seja assegurado o fluxo informacional com eficiência e eficácia. Para tanto, o artigo **Gestão documental: as informações produzidas na escola pública e na escola particular** dos autores *Francisco Assis Bezerra e John Charles Nogueira Barbosa*, vem reforçar que a produção e recuperação de informação nas escolas deve ter como princípio básico a gestão de documentos dos seus arquivos de maneira racional, possibilitando que a massa documental seja selecionada, eliminada e controlada. Dessa forma, o gestor deve estar atento para a realização de um planejamento anual, observando as peculiaridades da documentação tendo em vista a sua diversidade tipológica e as características e necessidades que demandam na escola.

Certamente todos os artigos tratados neste número, honram o ambiente acadêmico e profissional pela relevância e qualidade das temáticas tratadas, contribuindo para reflexões e diálogos que evidenciam a Arquivologia e áreas afins atendendo as perspectivas de múltiplos interesses.

Todos os leitores estão convidados a mais uma proveitosa leitura desta revista.

Editora

Ediane Toscano Galdino de Carvalho